

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

A ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROFISSIONAL TÉCNICO EM SIMULAÇÃO CLÍNICA

Roseane Lopes Da Silva Rocha (roseane.lobes@csimfps.edu.br)

Brena Melo - Imip - Pe/ Csim Fps (brena.melo@csim.fps.edu.br)

Luciana Marques Andreto (lucianandreto@fps.edu.br)

Introdução: A simulação clínica tem se consolidado como estratégia educacional fundamental

na formação e qualificação de profissionais da saúde, promovendo o desenvolvimento de

competências técnicas e não técnicas em ambiente seguro. Embora o protagonismo pedagógico

seja frequentemente atribuído aos facilitadores, a qualidade e a efetividade das atividades

simuladas dependem diretamente da atuação da equipe técnica, responsável por garantir

realismo, funcionalidade dos recursos e suporte operacional qualificado.

Objetivo: Relatar a

experiência da atuação do profissional técnico em simulação em um Centro de Simulação em

Saúde e refletir sobre suas contribuições para a qualidade das práticas educacionais. Método:

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no Centro de Simulação da Faculdade

Pernambucana de Saúde- FPS, envolvendo atividades de graduação e educação permanente em

saúde. A descrição contempla as atribuições da técnica no planejamento, execução e avaliação

das simulações, bem como a integração com a equipe pedagógica. Resultados: Observou-se

que a técnica em simulação participa ativamente do planejamento logístico das sessões, análise

de viabilidade dos cenários, organização de insumos e preparação de simuladores de diferentes

níveis de fidelidade. Durante as atividades, realiza o controle e ajuste dos parâmetros

fisiológicos em tempo real, assegurando coerência clínica e alinhamento aos objetivos

educacionais. Atua ainda na resolução de intercorrências técnicas, no suporte audiovisual e na

manutenção da fluidez da sessão. Ao término da sessão de simulação, contribui para a

reorganização dos ambientes, reprocessamento de materiais e discussão de melhorias

operacionais. A integração sistemática entre equipe técnica e facilitadores favoreceu redução

de falhas, otimização de recursos, fortalecimento do realismo e maior segurança psicológica

dos participantes. Considerações finais: A experiência evidencia que o papel técnico em

simulação clínica transcende o suporte operacional, configurando-se como elemento estratégico

para a qualidade da simulação clínica. Sua atuação integrada ao planejamento pedagógico

fortalece a cultura colaborativa do centro e potencializa os resultados educacionais, reforçando

a importância de sua valorização e formação contínua.

Palavras-chave: relato de experiência.